



## **ÁFRICA/SENEGAL - Eleições presidenciais na calma, se prospecta o segundo turno**

Dacar (Agência Fides)- "Esperavam-se tensões, até mesmo violências, mas, ao invés, as eleições se realizaram num clima sereno e na calma", dizem à Agência Fides fontes da Igreja em Dacar, capital do Senegal, onde ontem se realizou o primeiro turno das eleições presidenciais, caracterizadas por contestações e desordens no último mês de campanha eleitoral contra a recandidatura do atual presidente Abdoulaye Wade. Foram chamados às urnas 5,3 milhões de eleitores que deviam escolher entre 14 candidatos.

"Mesmo que a apuração ainda não tenha terminado, dos resultados parciais até agora publicados se prospecta um segundo turno entre Wade e Macky Sall. A diferença de votos entre os dois candidatos que obtiveram o maior número de votos parece mínima", afirmam as fontes de Fides. "Isso favorece Macky Sall, porque os outros candidatos da oposição farão confluir os votos para ele. Portanto, parece que está crescendo a tensão no partido do atual Presidente, que teme o segundo turno. No rádio, alguns expoentes do partido de Wade afirmam explicitamente não querer o segundo turno. Alguns temem fraudes, já que a contagem das cédulas ainda não foi concluída. Até agora, porém – acrescentam as nossas fontes – não houve contestações e a possibilidade de fraude aparece difícil, vista a forte presença de observadores eleitorais, um terço dos quais sob a égide da Comissão Episcopal Justiça e Paz". "Além disso – concluem as nossas fontes – entre os jovens se sente a exigência de promover uma guinada no país, elegendo um novo Presidente". (L.M.) (Agência Fides 27/2/2012)